



XXVI Domingo

Tempo Comum



Leitura da Profecia de Amós (Am 6, 1a.4-7)

Eis o que diz o Senhor onnipotente:

«Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria.

Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo.

Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias.

Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos unguentos, mas não os aflige a ruína de José.

Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (145)

Ó minha alma, louva o Senhor.

Ó minha alma, louva o Senhor.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

(1 Tim 6, 11-16)

Caríssimo:

Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão.

Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé perante numerosas testemunhas.

Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos:

Guarda o mandamento do Senhor, sem

mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A Ele a honra e o poder eterno. Ámen.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico fez-se pobre,
Para nos enriquecer na sua pobreza.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

**Evangelho de Nosso Senhor
Jesus Cristo segundo São
Lucas (Lc 16, 19-31)**

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus:
«Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e

linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias.

Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas.

Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambê-lo as chagas.

Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão.

Morreu também o rico e foi sepultado.

Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado.

Então ergueu a voz e disse:

‘Pai Abraão, tem compaixão de mim.

Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’.

Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus

bens em vida e Lázaro apenas os males.

Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado.

Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.

O rico insistiu:

‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.

Disse-lhe Abraão:

‘Eles têm Moisés e os profetas: que os oiçam’.

Mas ele insistiu:

‘Não, pai Abraão.

Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão

convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’.

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5 ^a	29/09	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento
6 ^a	30/09	21:30	Reunião de Acólitos Reunião de Catequistas

Bar Aberto (domingos)

Horário: 08:30H / 11:30H

(2 de outubro)

Ofertório “Obras de Manutenção da Igreja” (setembro) 661,67€